



CATÁLOGO DAS  
DISCIPLINAS DO

# Programa Multinível de Pós-Graduação em Formação e Transformação em Futuros



**UFRJ**



COLÉGIO BRASILEIRO DE  
ALTOS ESTUDOS



**UFRJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO



Colégio Brasileiro de Altos Estudos  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ana Célia Castro  
Direção

Barbara Calabria  
Assessoria da Direção

Solange Jorge  
Assuntos Educacionais

Vera Barradas  
Secretaria Executiva

Wellington Gonçalves  
Comunicação



**UFRJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO



## 8. FUTUROS DAS GEOPOLÍTICAS E DAS GOVERNANÇAS GLOBAIS



**UFRJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO



## Cátedra Anna Jaguaribe

“A China Contemporânea. Moldura Conceitual, Soberania Financeira, Regulação e Estratégias de Desenvolvimento e Inovação”

Níveis: Doutorado, mestrado, lato sensu

Professores Responsáveis: *Leonardo Burlamaqui* (UERJ) e *Adriano Proença* (UFRJ)

Área de Concentração: Multidisciplinar

Parceria: CEBRI

---

A Ásia é hoje o centro mais dinâmico do capitalismo contemporâneo. Na década de 60 o Japão, tendo emergido da destruição maciça perpetrada pela segunda guerra mundial, assume a liderança econômica na região e se torna, nos anos 70, a segunda maior economia do planeta. Entre 1960 e 1990, Coreia do Sul, Cingapura, Taiwan e Hong-Kong emulam a estratégia de desenvolvimento japonesa e se tornam *economias desenvolvidas e politicamente estáveis*.

Em seis décadas após sua independência da Malásia (1965), Cingapura atinge uma renda per capita de U\$ 82.000 (em 1966 era de cerca de U\$ 500,00). A renda per capita na Coreia do Sul é, hoje, U\$ 29.000,00 e seu coeficiente de Gini é 0.29, menor do que o do Japão (0.33) e muito menor do que o Norte-americano (0.39). Entretanto, o maior exemplo de “ultrapassagem relâmpago” em matéria de desenvolvimento econômico e transformações sociais é a China.

De um país a beira do colapso econômico nos anos 60, a China é, hoje, a segunda economia do mundo (ou a primeira em PPP), o maior produtor e exportador de manufaturas, detém o maior saldo em conta corrente no balanço de pagamentos, o maior sistema bancário e o maior volume de reservas internacionais do planeta. Em simultâneo, tem removido milhões de habitantes da linha de pobreza a cada ano e gerou uma robusta classe média que já ocupa a primeira posição em termos de turismo internacional.

O objetivo do curso é prover uma análise, informada por dados, dos fundamentos econômicos e institucionais desse fenômeno, o “padrão de desenvolvimento asiático”, tendo a China como foco principal. Adicionalmente, pretende-se abrir espaço para uma discussão do impacto global



**UFRJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO



da sua expansão, suas lições, implicações estratégicas, e das escolhas de política pública mais adequadas para o Brasil em um universo econômico crescentemente “orientalizado”.

#### Bibliografia:

Amsden, A & Wan-wen Chu. 2003- Beyond Late Development- Taiwan's Upgrading Policies. The MIT Press.

Bell, Daniel A.-2015-The China model \_ political meritocracy and the limits of democracy- Princeton University Press.

Breznitz, D. & Murphree, M. – 2011. The Run of the Red Queen. Yale University Press.

Burlamaqui, L: 2015 a. “Finance, Development and the Chinese Entrepreneurial State” in Brazilian Journal of Political Economy. Vol 35, n 4.

Burlamaqui, L: 2015 b. As Finanças Globais e o Desenvolvimento Financeiro Chinês: Um Modelo de Governança Financeira Global Conduzido pelo Estado *in* China em Transformação: Dimensões Econômicas e Geopolíticas do Desenvolvimento, IPEA.

Burlamaqui, L: 1995: Capitalismo Organizado no Japão. Uma interpretação a partir de Schumpeter, Keynes e Polanyi. Tese de Doutorado. IE/ UFRJ.

Burlamaqui, L: 1989. “Condicionantes Sócio-políticos e Política Industrial na Coréia do Sul. *In* Contexto Internacional.

Chen, L. Y. – 2022. Influence Empire. Hodder & Stoughton, UK.

Economy, E . 2018- The Third Revolution\_ XI Jinping and the New Chinese State. Oxford University Press.

Fishlow, A - 2003. Review of Gerschenkron 1962.

Hundt, D. 2008 - Korea's Developmental Alliance\_ State, Capital and the Politics of Rapid Development (Routledge Advances in Korean Studies. Routledge



**UFRJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO



- Johnson, C: 1982 - MITI and the Japanese Miracle. Stanford University Press.
- Kroeber, A. 2016 - China's Economy\_ What Everyone Needs to Know-Oxford University Press.
- Miller, T. 2017 - China's Asian Dream\_ Empire Building along the New Silk Road. Zed Books
- Naughton, B. 2007.- The Chinese Economy- Transitions and Growth. The MIT Press.
- Naughton, B & K. S. Tsai-2015.eds - State Capitalism, Institutional Adaptation, and the Chinese Miracle-Cambridge University Press.
- Park, Y.C & Patrick, H - 2013.How Finance Is Shaping the Economies of China, Japan, and Korea Columbia University Press
- Pempel, T. J (eds.) -2012. Japan in Crisis: What Will It Take for Japan to Rise Again? Palgrave, Macmillan.
- Proença, A. (coord.) – 2011. Tecnologia e Competitividade em Setores Básicos da Indústria Chinesa: Estudos de Caso. Mimeo (pdf), COPPE/UFRJ.
- Sheng, A: 2009 From Asian to Global Financial Crisis: An Asian Regulator's View of Unfettered Finance in the 1990s and 2000s. CUP.
- Sheng, A & Soon, N.G – eds: 2017. China's Shadow Banking System.
- Shin & Chang-2003. Restructuring 'Korea Inc.': Financial Crisis, Corporate Reform, and Institutional Transition. Routledge.
- Studwell, J: 2013.How Asia Works. Grove Press.
- Sumikawa, S: 1999. The Meiji Restoration – Modern Roots of Japan. Manuscript.
- Tao, T., Cremer, D. & Chunbo, W. – 2017. Huawei – Leadership, Culture and Connectivity. Sage Publications.
- Tooze, A - 2018. Crashed\_ How a Decade of Financial Crises Changed the World . Viking Press
- Torres, E - A Economia Política do Japão -1992-Tese de Doutorado. UFRJ
- Torres, Ernani- 1997- A crise da Economia Japonesa nos anos 90 - REP



**UFRJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO



Wade, R: 1990. Governing the Market; Princeton University Press.

Wakatabe, M 2015.-Japan's Great Stagnation and Abenomics\_ Lessons for the World - Palgrave Macmillan.

Weiss & Thurborn .2006-Korea & Taiwan -Investing in Openness-NPE

Yong, H. & Yazhou, H. – 2017. Haier Purpose. Infinite Ideas Ltd.

Zeng, M. – 2018. Smart Business. Harvard Business Review Press.

Zeng, M. & Williamson, P.J. – 2007. Dragons at your door. Harvard Business School Press.

*\* Passível de revisão: títulos podem e serão acrescentados ou excluídos até o início da cátedra.*



[instagram.com/cbaeufRJ](https://www.instagram.com/cbaeufRJ)  
[facebook.com/altosestudios](https://www.facebook.com/altosestudios)  
[cbae.ufrj.br](http://cbae.ufrj.br)



**UFRJ**

